



## Brasil sobe 37 posições, dispara no ranking mundial de solidariedade e alcança seu melhor resultado desde 2009

O Brasil está mais generoso de acordo com o World Giving Index (WGI) da CAF, o único índice global que mede a generosidade, publicado hoje.

O WGI é elaborado pela Charities Aid Foundation (CAF), uma instituição filantrópica internacional, com sede no Reino Unido e com escritórios parceiros no Brasil, EUA, Canadá, Rússia, África do Sul e Índia. O representante brasileiro da CAF é o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, o IDIS.

*CAF: Organização britânica criada há mais de 80 anos para conectar doadores à suas causas, presente em nove países e com a missão de motivar a sociedade a doar de forma cada vez mais eficiente, ajudando a transformar vidas e comunidades pelo mundo. No Brasil, o IDIS representa a CAF.*

*IDIS: Fundado em 1999, organização pioneira no apoio técnico ao investidor social no Brasil e na América Latina, que tem como missão promover e estruturar o sistema de investimento social privado no Brasil, como instrumento de desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável*

O WGI registra o número de pessoas que ajudaram um estranho no mês anterior ao levantamento, fizeram trabalho voluntário ou doaram dinheiro para uma organização da sociedade civil. Este ano, 148.000 pessoas em 140 países foram entrevistadas como parte do Gallup World Poll.



Pesquisa anual, realizada desde 2009



148 mil pessoas entrevistadas



140 países participantes



Cobre cerca de 96% da população do mundo (5,1 bilhão de pessoas)



## METODOLOGIA:

O World Giving Index baseia-se em dados coletados pelo Instituto Gallup em seu projeto World View World Poll, uma pesquisa realizada em mais de 140 países em 2015 que, juntos, representam cerca de 96% da população mundial (cerca de 5,1 bilhões de pessoas). A pesquisa faz perguntas sobre diversos aspectos da vida contemporânea, incluindo o comportamento de doação. Os países pesquisados e as perguntas feitas em cada região variam de ano para ano e são determinados pelo Gallup.



Amostras representam a **população dos países como um todo**, incluindo as áreas rurais



População entrevistada **a partir dos 15 anos de idade**



Pesquisas são conduzidas **pessoalmente, ou por telefone**, dependendo da cobertura local (no caso brasileiro, todas as entrevistas foram presenciais)

Ranking global de solidariedade segundo três tipos de doação



Ajuda a um estranho



Doação de dinheiro



Doação de tempo

O ranking de solidariedade é resultado da média simples das respostas às seguintes perguntas. No último mês você ofereceu...

- ✓ Ajuda a um desconhecido?
- ✓ Contribuição financeira para organizações da sociedade civil?
- ✓ Doação de tempo como voluntário para uma organização?

Pela primeira vez desde que o WGI começou, mais de metade da população do mundo informou que ajudou um estranho.



# Mundo



51% ajudou a a um desconhecido



31% doou dinheiro



26% fez trabalho voluntário

É o maior valor já registrado do mundo para qualquer uma das três medidas de generosidade.

## Os últimos 5 anos:

	Posição nos 5 anos do Índice Mundial de Doações	Pontuação nos 5 anos do Índice Mundial de Doações (%)	Média de 5 anos de ajuda a um estranho (%)	Média de 5 anos de doação de dinheiro (%)	Média de 5 anos de voluntariado (%)	Pontuação de 1 ano do Índice Mundial de Doações	Diferença dentre a pontuação de 1 e 5 anos (%)
Mianmar	1	64	53	90	50	70	5
Estados Unidos América	2	61	75	63	44	61	0
Nova Zelândia	3	59	66	68	42	59	0
Canadá	4	58	66	67	42	56	-2
Austrália	5	58	66	71	37	60	2
Irlanda	6	57	62	71	39	54	-3
Reino Unido	7	55	61	73	30	54	-1
Holanda	8	53	55	71	35	52	-2
Sri Lanka	9	52	57	53	47	57	5
Butão	10	50	53	58	40	49	-2

Em muitos países, os homens são significativamente mais propensos a se envolver em trabalho voluntário ou a ajudar um estranho, possivelmente por questões de segurança. Porém, há pouca diferença entre homens e mulheres quando se trata de doação de dinheiro.



TOP 10: os campeões

	Posição no Índice Mundial de Doações	Pontuação no Índice Mund. de Doações (%)	Pontuação de ajuda a um estrangeiro (%)	Pontuação de doação de dinheiro (%)	Pontuação de voluntariado
Mianmar	1	70	63	91	55
EUA	2	61	73	63	46
Austrália	3	60	68	73	40
Nova Zelândia	4	59	61	71	44
Sri Lanka	5	57	61	61	49
Canadá	6	56	65	65	38
Indonésia	7	56	43	75	50
Reino Unido	8	54	61	69	33
Irlanda	9	54	56	66	40
Emirados Árabes Unidos	10	53	75	63	21

MIAMAR



Mianmar

PIB per capita = US\$ 1.203  
Fonte: Banco Mundial

Assim como nos anos anteriores, mais de nove em cada dez pessoas, em Mianmar, doaram dinheiro, o que garantiu o país no topo do ranking.



63% ajudou a a um desconhecido



91% doou dinheiro



55% fez trabalho voluntário

Mianmar melhorou o índice geral em relação ao ano passado (70 x 66), por causa do aumento no tempo de voluntariado e em ajuda um desconhecido.

Esses aumentos podem ser, em parte, por causa de um otimismo generalizado antes das eleições em novembro de 2015.



Estados Unidos  
 PIB per capita = US\$ 53.042  
 Fonte: Banco Mundial

Os Estados Unidos mantém tanto a sua pontuação no índice (61%), quanto no ranking (segundo).

Os americanos estão ligeiramente menos inclinados a ajudar um estrangeiro este ano (73%) do que no ano passado (76%), embora cerca de três quartos da população ainda o faça.

Em compensação, a proporção que faz trabalhos voluntários aumentou de 44% no ano passado para 46% este ano.



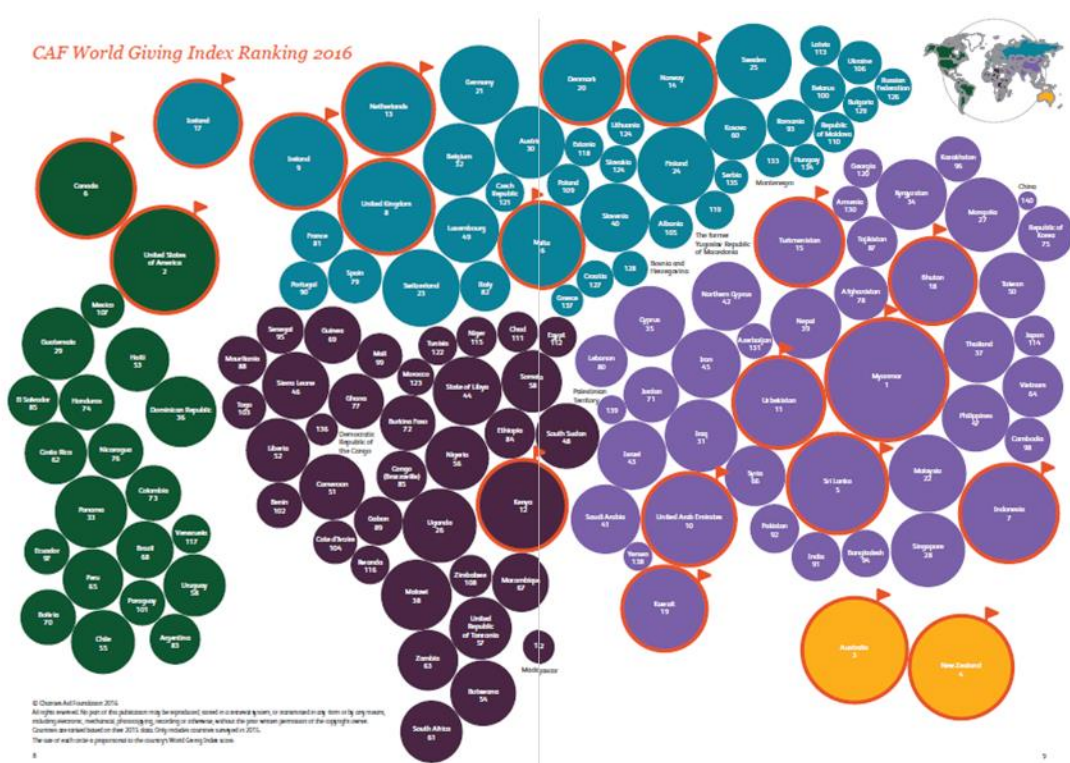
73% ajudou a a um desconhecido



63% doou dinheiro



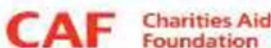
46% fez trabalho voluntário



### Brasil

O país teve grande aumento no número de nas pessoas doando para organizações da sociedade civil, fazendo trabalho voluntário e ajudando um estrangeiro, os três aspectos medidos que compõem o WGI.

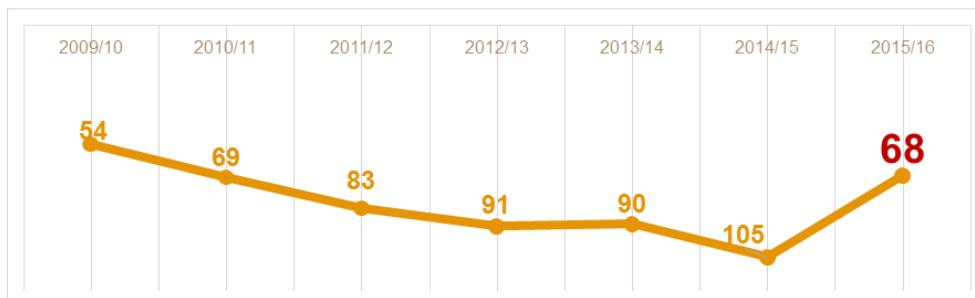
No geral, 54% dos brasileiros disseram que ajudaram um estrangeiro no mês anterior








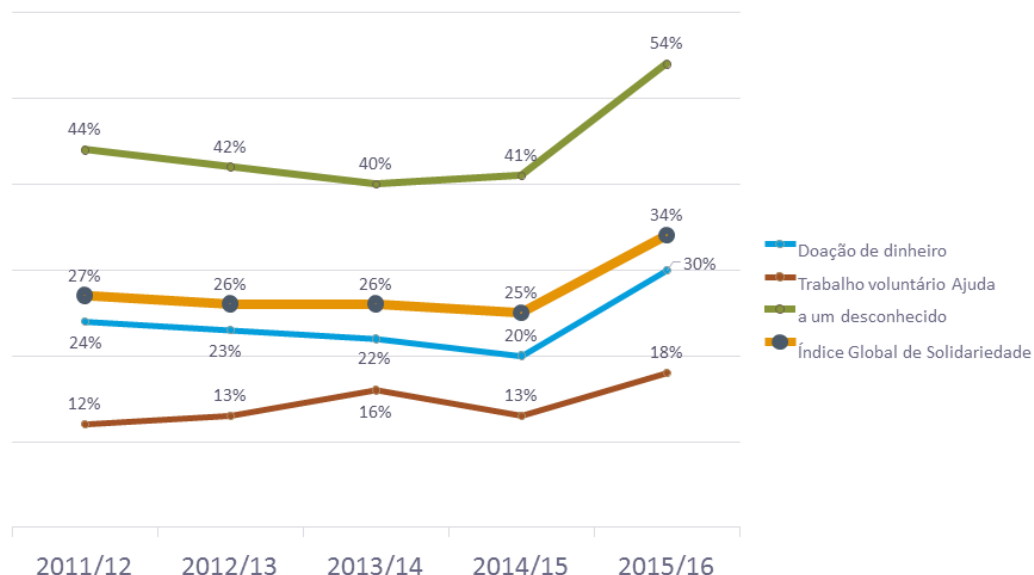
à pesquisa, um aumento expressivo em relação aos 41% do levantamento passado. A parcela de pessoas que doam dinheiro aumentou de 20% para 30% em relação a 2015, enquanto a proporção dos que fizeram trabalho voluntário aumentou de 13% para 18% na mesma comparação.

**Posição no Ranking Mundial:**



-  54% ajudou a a um desconhecido
-  30% doou dinheiro
-  18% fez trabalho voluntário

A transformação nos últimos 5 anos: o Instituto Gallup, responsável pela realização da pesquisa, entrevistou presencialmente 1.004 brasileiros, entre 20 de outubro e 16 de novembro de 2015.

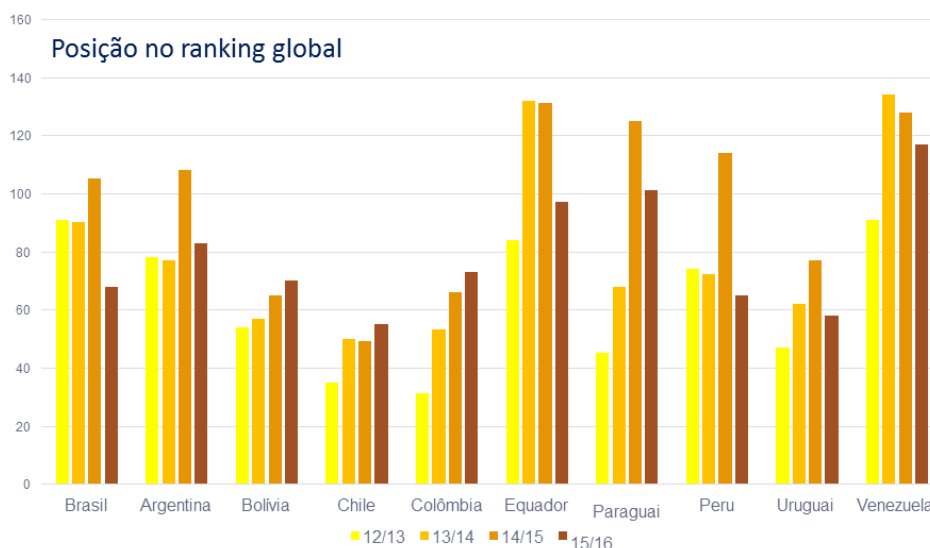




No geral, o Brasil é o 68º no WGI, e, apesar do crescimento significativo, ainda está atrás do Chile, Uruguai e Peru:

	Ranking Regional	Ranging Global	World Giving Index (%)	Ajuda a um desconhecido	Doação em dinheiro	Trabalho Voluntário
Chile	1	55	38%	59%	39%	16%
Uruguai	2	58	37%	61%	30%	21%
Perú	3	65	36%	60%	21%	26%
<b>Brasil</b>	<b>4</b>	<b>68</b>	<b>34%</b>	<b>54%</b>	<b>30%</b>	<b>18%</b>
Bolívia	5	70	33%	55%	24%	21%
Colômbia	6	73	33%	59%	21%	19%
Argentina	7	83	30%	53%	17%	20%
Equador	8	97	27%	47%	18%	16%
Paraguai	9	101	27%	31%	29%	19%
Venezuela	10	117	23%	40%	15%	13%
Média			32%	52%	24%	19%

**Brasil e a América do Sul :**





### Alguns destaques

A África é o continente que registou o maior aumento de generosidade no ano passado. Mais uma vez, nota-se que desastres e adversidades inspiram atos de generosidade. O índice, agora em seu sétimo ano, mostra altos níveis de generosidade em países que enfrentam guerra civil, conflitos e instabilidade, evidenciando como o impulso humano para ajudar os outros se mostra mais forte em condições mais problemáticas.

O WGI deste ano apurou grande volume de doações no Iraque e na Líbia, apesar dos conflitos sangrentos, e o Nepal, que atinge sua classificação mais alta logo após os terremotos devastadores de 2015.

Dos sete países mais industrializados e ricos do mundo, o G7, apenas três aparecem nas dez primeiras posições do ranking: Estados Unidos, Canadá e Reino Unido.

Em muitos países, os homens são significativamente mais propensos que as mulheres a se envolver em trabalho voluntário ou em ajudar um estranho. No entanto, em nível global, há pouca diferença entre homens e mulheres quando se trata de doação de dinheiro.

### Ajuda a um desconhecido:

10 primeiros colocados em % da população

Ajuda a um estranho País e Posição	População (%)
Iraque	81
Estado da Líbia	79
Kuwait	78
Somália	77
Emir. Árabes Unidos	75
Malauí	74
Botsuana	73
Serra Leoa	73
EUA	73
Arábia Saudita	73

10 primeiros colocados em população total

Ajuda a um estranho País e posição	População (m)
Índia	401
China	273
EUA	191
<b>Brasil</b>	<b>86</b>
Indonésia	79
Nigéria	69
Bangladesh	64
Paquistão	54
México	43
Rússia	42

Subiu da 6ª posição no ano passado





## Doação em dinheiro

10 primeiros colocados em % da população

Doação de dinheiro		
País e posição		População (%)
Mianmar	1	91
Indonésia	2	75
Austrália	3	73
Malta	4	73
Nova Zelândia	5	71
Islândia	6	70
Reino Unido	7	69
Noruega	8	67
Países Baixos	9	66
Irlanda	10	66

10 primeiros colocados em população total

Doação de dinheiro		
País e posição		População (m)
Índia	1	203
EUA	2	165
Indonésia	3	139
China	4	66
<b>Brasil</b>	<b>5</b>	<b>48</b>
Alemanha	6	41
Paquistão	7	38
Reino Unido	8	37
Mianmar	9	36
Tailândia	10	35

Não constava entre os top 10 no ano passado

## Doação de tempo com Trabalho Voluntário

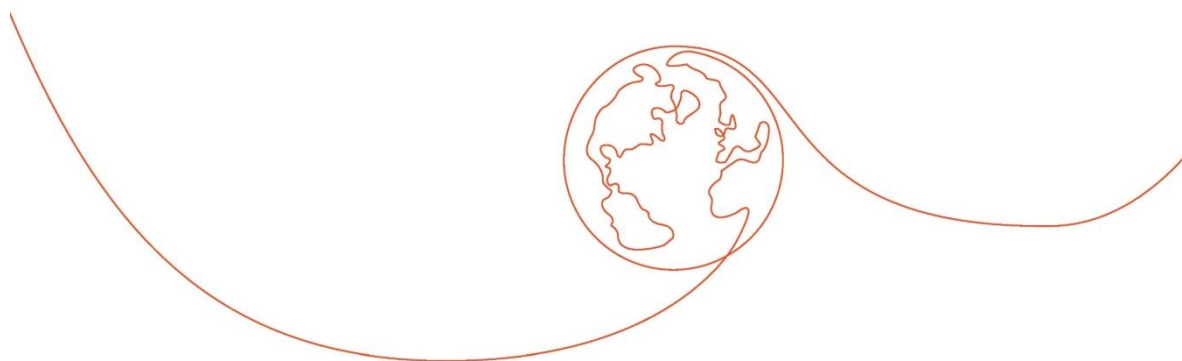
10 primeiros colocados em % da população

Voluntariado		
País e posição		População (%)
Turcomenistão	1	60
Mianmar	2	55
Indonésia	3	50
Sri Lanka	4	49
EUA	5	46
Nova Zelândia	6	44
Filipinas	7	42
Quênia	8	42
Honduras	9	41
Irlanda	10	40

10 primeiros colocados em população total

Voluntariado		
País e posição		População (m)
Índia	1	200
EUA	2	120
Indonésia	3	93
China	4	51
<b>Brasil</b>	<b>5</b>	<b>29</b>
Filipinas	6	29
Nigéria	7	26
Japão	8	25
Mianmar	9	21
Alemanha	10	19

Subiu da 10ª posição no ano passado



O

## Brasil: reflexões

- 1 Enquanto o cenário político apresentou um Brasil dividido nos últimos dois anos, as pesquisas de solidariedade retratam uma população que atua para melhorar a realidade de todos.
- 2 O agravamento da crise, no Brasil, pode ter provocado um efeito semelhante ao que ocorre em alguns países vítimas de catástrofes.
- 3 Fica o desafio de aproveitar essa tendência de crescimento da solidariedade no Brasil para consolidar uma cultura de doação e para fazer das doações e do voluntariado ações cada vez mais estratégicas e transformadoras.
- 4 Temos poucos incentivos à doação, como benefícios fiscais e uma legislação favorável. Uma mudança positiva neste cenário, aliada a um trabalho de fortalecimento da sociedade civil, podem ajudar o país a melhorar ainda mais no ranking.

Para saber mais:

<https://www.cafonline.org>

<http://idis.org.br>